

Evolução da Cesta Básica nas Capitais Nordestinas: Destaques de junho/2025

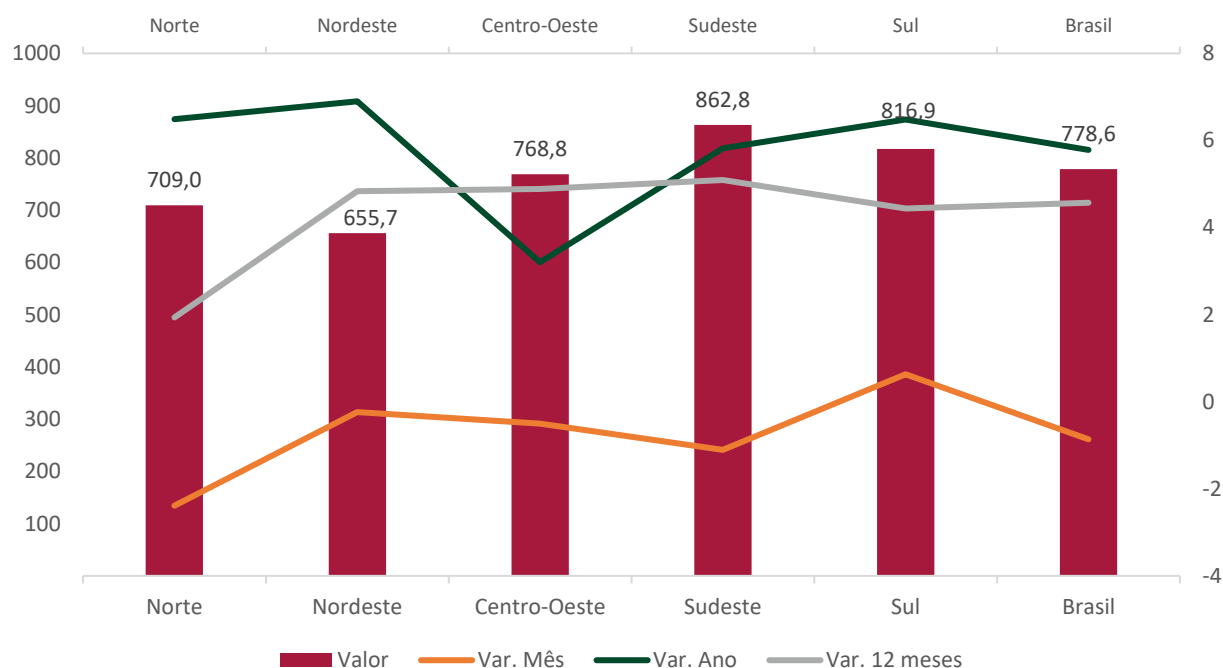
Antônio Ricardo de Norões Vidal

- Seis capitais tiveram variações positivas em suas Cestas, variando entre +0,22 (Vitória) e +1,50 (Porto Alegre). Na Região Nordeste, Fortaleza (+0,91%) e Recife (+0,25%) tiveram crescimento em junho de 2025. As outras variações na Região ficaram entre -0,09% (João Pessoa) e -3,84% (Aracaju), a maior redução no mês (Tabela 1).
- No ano, três capitais nordestinas estão entre as primeiras cinco posições: Fortaleza (+9,10%), Recife (+8,37%) e Salvador (+6,84%). Entre as regiões, o Nordeste tem a maior variação, +6,90%.
- Em doze meses terminados em junho, o Nordeste (+4,83%) está na 3ª posição (Gráfico 1). As variações das capitais nordestinas pesquisadas ficaram entre +9,39% (Recife), a maior variação e -0,83% (Aracaju), a menor variação.
- A Região Sul tem a única variação positiva no mês, +0,63%, as outras variações são: Nordeste (-0,24%), Centro-Oeste (-0,50%), Sudeste (-1,11%), e Norte (-2,39%). Cinco produtos, carne, tomate, pão, banana e manteiga, representam 75,0% da cesta nacional e 76,4% da cesta nordestina. A banana foi o principal impacto no Brasil, e o tomate na Região.
- No ano, o Nordeste (+6,90%) tem a maior variação, seguida pelo Norte (+6,49%) e Sul (+6,48%). Fortaleza (+9,10%) carregou 38,1% para o índice regional anual, seguido por Salvador (+6,84%), 28,6% e Recife (8,37%), 21,7%. Em doze meses terminados em junho, o Nordeste tem a terceira maior variação, +4,83%, abaixo do Sudeste (+5,09%) e Centro-Oeste (+4,89%). Fortaleza (+5,42%) carregou 32,0% para o índice regional, e Recife (+9,39%), 34,3%.
- Fortaleza (R\$ 735,10) tem a cesta mais cara da Região, 12,1% maior que a cesta regional (R\$ 655,68), e 31,9% que a cesta mais barata (Aracaju, R\$ 557,27) (Gráfico 1). O principal impacto em Fortaleza, é o tomate (+7,5%), item que também afetou o índice regional, só que no sentido inverso, caiu -2,0%. Ele representa 128,7% do índice de Fortaleza e 111,0% do nordestino.
- No Nordeste (-0,24%), os principais impactos são do tomate (-2,0% e impacto de -0,3 p.p.), arroz (-2,5% e impacto de -0,09 p.p.) e o leite (-0,8% e impacto de -0,05 p.p.), que representam 167,3% da variação do índice regional. No sentido inverso, tem-se os aumentos na banana (+1,2%), pão +0,4%) e no café (+0,9%). O tomate variou entre +7,5% (Fortaleza) e -21,4% (Aracaju);
- No ano, quatro produtos respondem por 149,7% da variação do índice regional, tomate (+58,4% e impacto de +7,7 p.p.), café (52,0% e impacto de +1,3 p.p.), a banana (+10,3% e +0,7 p.p.) e o pão (+5,4% e impacto de +0,6 p.p.). Cabe ainda destacar as reduções no arroz (-18,0%), no leite (-5,6%) e no feijão (-4,4%);
- Em doze meses, terminados em junho, o pão (+7,1%) e o café (+88,5%) continuam a gerar impactos, dando sinais de que a pressão vai continuar, e estão acompanhados da carne (+23,0%) e do óleo (+24,4%). No sentido inverso, cabe destacar a redução no feijão (-13,8%), no tomate (-13,2%), arroz (-19,5%) e farinha (-12,2%). Quatro produtos representam 67,0% da cesta básica nordestina: carne, banana, tomate e o pão, com preponderância para a carne (30,0% - Nordeste e 32,0% - Brasil).

- Nas 17 capitais pesquisadas, a carne variou entre +29,3% (Fortaleza) e +9,5% (Aracaju), o pão, que representa 18,0% da cesta nordestina em doze meses, variou entre +9,3% (João Pessoa) e -2,5% (Aracaju), o tomate entre +34,6% (Vitória, única variação positiva) e -25,3% (Aracaju);

Nossa visão: A volatilidade do dólar, além de afetar os produtos mais relevantes, em termos de peso na cesta, via aumento nos custos dos insumos, provoca variações substanciais nos preços para exportação, caso da carne, do pão e do café. A carne, que representa 30,0% da cesta nordestina em doze meses, cresceu +23,0%, e o café, +88,5%. Assim como no IPCA, grupo Alimentação e bebidas, no índice nacional, continua a ser o ponto crítico do IPCA, sendo a maior variação em doze meses, mas, espera-se a perda de relevância no segundo semestre. Contudo, com a nova carga de incertezas, a partir da guerra tarifária imposta pelos EUA, este grupo poderá perder a tendência de queda. O café por ser um ano de bialidade negativa na cultura, já cresceu no ano +47,3% (Brasil) e +52,0% (Nordeste).

Gráfico 1 – Cesta Básica Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – junho e variação no ano e em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Valor e variação no mês, ano e em doze meses terminados em junho - 2025.

Capitais/Região	Valor (R\$ 1,00)	% - Mês	% - Ano	% - 12 meses
Fortaleza	735,10	0,91	9,10	5,42
Aracaju	557,27	(3,84)	0,58	-0,83
João pessoa	636,14	(0,09)	4,82	6,50
Natal	636,93	(1,25)	3,18	6,28
Recife	637,62	0,25	8,37	9,39
Salvador	623,85	(0,81)	6,84	1,74
Nordeste	655,68	(0,24)	6,90	4,83

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Estagiários: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte